

# **DESPERTANDO O PROTAGONISMO E RESSIGNIFICANDO A EJA EM SÃO GONÇALO**

## **AWAKENING AGENCY AND RETHINKING YOUTH AND ADULT EDUCATION IN SÃO GONÇALO**

### **DESPERTAR EL PROTAGONISMO Y RE-SIGNIFICANDO LA EDUCACIÓN DE PERSONAS JÓVENES Y ADULTAS (EPJA) EN SÃO GONÇALO**

Elaine Cristina Clemente de Souza<sup>1</sup>  
Adriana Martins Correia<sup>2</sup>

**Resumo:** Este relato visa analisar o impacto de um projeto interdisciplinar na cultura escolar da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Escola Municipal Leonor Corrêa, em São Gonçalo. O projeto buscou mudar o entendimento dos alunos sobre o papel da escola e despertar o protagonismo no processo de ensino-aprendizagem. O projeto foi implementado em dois semestres. No segundo semestre o tema foi "Olhares da EJA", as turmas exploraram diferentes focos, na turma do 9º ano, a discussão sobre o conceito de lazer levou à proposição e realização de um "Jantar Dançante" (Baile Charme), valorizando uma forma real de lazer dos alunos. A culminância foi a exposição fotográfica "Pelas Lentes da EJA", após oficinas de fotografia ministradas por um inspetor da escola. A implementação demonstrou uma transformação significativa na cultura escolar, marcada pelo aumento da participação, maior receptividade e o desenvolvimento de orgulho dos alunos por suas trajetórias de vida. A inclusão dos saberes e experiências dos alunos, como no caso do Baile Charme, ressignificou a aprendizagem, tornando-a mais relevante. O projeto comprovou a importância de metodologias que valorizam o aluno como sujeito ativo na construção do conhecimento. O projeto produziu um impacto positivo sobre a cultura escolar da EJA, fortalecendo a equipe pedagógica e ressignificando a prática docente. O sucesso da iniciativa justifica a sua continuidade e a necessidade de aprimorar sua estruturação.

**Palavras-chave:** Educação de jovens e adultos. EJA. Educação Física Escolar. Projetos interdisciplinares

**Abstract:** This report aims to analyze the impact of an interdisciplinary project on the school culture of Youth and Adult Education (EJA) at Escola Municipal Leonor Corrêa, in São Gonçalo. The project sought to change the students' understanding of the school's role and awaken their active participation (protagonism) in the teaching-learning process. The project

<sup>1</sup> Mestrado em andamento pelo Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (PROEF/UFRRJ), docente de Educação Física da SME Rio de Janeiro e da SEMED São Gonçalo. Email: elaineccsouza5@gmail.com.

<sup>2</sup> Doutora em Educação física pela UERJ onde também concluiu o mestrado, professora associada da Universidade Federal Fluminense, vinculada ao Instituto de Educação Física e do ProEF- UFRRJ, Email: adrianacorreia@ib.uff.br

Revista Fluminense de Educação Física. Dossiê comemorativo pelos 50 anos da Educação Física na UFF: IV Simpósio – A subjetividade e a corporeidade nos tempos contemporâneos: A Educação Física 4.0, e; XVII Encontro Fluminense de Educação Física Escolar – EnFEFE: a docência e a escola como *lócus* de formação. Vol. 07, n.03, Dezembro de 2025.

was implemented over two semesters. In the second semester, the theme was "Views from EJA" ("Olhares da EJA"). The 9th-grade class, exploring different focuses, had a discussion about the concept of leisure that led to the proposition and realization of a "Dinner Dance" (Baile Charme), valuing a real form of student leisure. The culmination was the photographic exhibition "Through the Lenses of EJA" ("Pelas Lentes da EJA"), following photography workshops conducted by a school inspector. The implementation demonstrated a significant transformation in the school culture, marked by increased participation, greater receptivity, and the development of pride among students for their life trajectories. The inclusion of students' knowledge and experiences, as in the case of the Baile Charme, gave new meaning to learning, making it more relevant. The project proved the importance of methodologies that value the student as an active subject in the construction of knowledge. The project produced a positive impact on the EJA school culture, strengthening the pedagogical team and resignifying teaching practice. The success of the initiative justifies its continuity and the need to improve its structuring.

**Keywords:** Youth and Adult Education. School Physical Education. Interdisciplinary projects.

**Resumen:** Este informe tiene como objetivo analizar el impacto de un proyecto interdisciplinario en la cultura escolar de la Educación de Jóvenes y Adultos (EJA) de la Escola Municipal Leonor Corrêa, en São Gonçalo. El proyecto buscó cambiar la comprensión de los alumnos sobre el papel de la escuela y despertar el protagonismo en el proceso de enseñanza-aprendizaje. El proyecto fue implementado en dos semestres. En el segundo semestre, el tema fue "Visiones de la EJA" ("Olhares da EJA"). Las clases exploraron diferentes enfoques, y en la clase de 9º grado, la discusión sobre el concepto de ocio llevó a la propuesta y realización de una "Cena de Baile" (Baile Charme), valorando una forma real de ocio de los estudiantes. La culminación fue la exposición fotográfica "A Través de las Lentes de la EJA" ("Pelas Lentes da EJA"), después de talleres de fotografía impartidos por un inspector de la escuela. La implementación demostró una transformación significativa en la cultura escolar, marcada por el aumento de la participación, mayor receptividad y el desarrollo de orgullo de los alumnos por sus trayectorias de vida. La inclusión de los saberes y experiencias de los alumnos, como en el caso del Baile Charme, resignificó el aprendizaje, haciéndolo más relevante. El proyecto comprobó la importancia de metodologías que valoran al alumno como sujeto activo en la construcción del conocimiento. El proyecto produjo un impacto positivo en la cultura escolar de la EJA, fortaleciendo al equipo pedagógico y resignificando la práctica docente. El éxito de la iniciativa justifica su continuidad y la necesidad de mejorar su estructuración.

**Palabras clave:** Educación de Jóvenes y Adultos. EJA. Educación Física Escolar. Proyectos interdisciplinarios.

## 1 INTRODUÇÃO

Este relato descreve a experiência de um projeto interdisciplinar na EJA da Escola Municipal Leonor Corrêa do Município de São Gonçalo, com o nome: Escola Viva: despertando o protagonismo, desconstruindo fronteiras e construindo saberes. Este projeto foi construído com o objetivo de mudar o entendimento dos alunos sobre o que é a escola,

mostrar que escola pode ir além do “caderno e quadro” e despertar o protagonismo deles na aprendizagem. O objetivo deste relato é analisar que impacto esse projeto trouxe na cultura escolar da nossa escola. A escola está situada no bairro Trindade, a EJA funciona no turno noturno e tem cinco turmas: uma turma do primeiro segmento (5ºano) e quatro do segundo segmento (6º, 7º, 8º e 9º anos). As turmas são pequenas com uma média de 15 alunos por turma e em sua maioria formada por trabalhadores e idosos, os jovens são minoria.

## **2 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA**

O Projeto no segundo semestre de 2024 e teve como tema memórias. Cada professor trabalhou esse tema em suas aulas relacionando à sua disciplina . Nas aulas de Educação Física os alunos puderam falar sobre suas brincadeiras preferidas na infância, estudamos suas origens, as diferenças que existem nessas brincadeiras dependendo da região do país, a semelhança com brincadeiras de outras culturas. Confeccionamos alguns desses brinquedos com sucata e, no dia da culminância do projeto, fizemos exposição dos brinquedos, oficinas de brincadeiras ministradas pelo grupo, além de um museu de brinquedos antigos que os próprios alunos garimparam e trouxeram.

A partir de outras disciplinas, tivemos produções textuais, apresentação de um coral com a música: sapato velho do Roupa Nova, uma mesa de degustação com sabores da memória. No 5ºano, uma turma que tem muitos alunos idosos e de diferentes níveis de aprendizagem (inclusive alunos em processo de alfabetização), a professora regente partiu do livro infantil de Guilherme Augusto de Araújo Fernandes, que conta a história de um menino que é vizinho de um asilo e tem como amigos os idosos que vivem lá, e quando uma dessas idosas perde a memória esse menino busca entender o que é uma memória. Fizeram também uma exposição de objetos de suas memórias e leitura de trechos do livro durante a culminância, além de exposição de pinturas inspiradas no pintor Ivan Cruz também apresentado a eles pela Professora, que tem como principais temáticas de suas obras as brincadeiras das infâncias.

Resolvemos continuar com o projeto para o primeiro semestre de 2025 agora com o tema “Olhares da EJA”. Separamos as turmas por subtemas: 5º ano: revelando meu cotidiano; 6ºano: meu olhar sobre o meio ambiente e a natureza; 7º ano: meu dia a dia no trabalho; 8º ano: meu bairro em imagens; 9º ano: lazer. A Educação Física ficou responsável por desenvolver o projeto na turma do 9º ano. Aproveitamos que um dos inspetores da escola é Revista Fluminense de Educação Física. Dossiê comemorativo pelos 50 anos da Educação Física na UFF: IV Simpósio – A subjetividade e a corporeidade nos tempos contemporâneos: A Educação Física 4.0, e; XVII Encontro Fluminense de Educação Física Escolar – EnFEFE: a docência e a escola como *lócus* de formação. Vol. 07, n.03, Dezembro de 2025.

fotógrafo profissional, pedimos para que ele realizasse oficinas em todas as turmas de como tirar boas fotos com o celular, fomos prontamente atendidos por ele. Após as oficinas e os estudos realizados sobre os temas, os alunos tinham que tirar fotos referentes aos temas.

Nas aulas de educação física busquei entender o que os alunos entendiam sobre o que é lazer e em seguida analisamos o conceito de lazer como direito, espaço para desenvolvimento pessoal e social, e um meio de crítica e transformação social (Marcelino, 2008). Levantei alguns questionamentos: o que fazem nos momentos de lazer? Quanto tempo eles têm para o lazer? Que espaços públicos existem para lazer no bairro? E como tarefa para ser entregue na culminância do projeto fotos tiradas em momentos de lazer ou de espaços de lazer que utilizam no bairro. E no meio dessas discussões surgiu o baile charme como lazer de um dos alunos. Daí surgiu a ideia de realizar um baile charme na escola. E em menos de um mês esse baile charme saiu do papel e além do baile a escola ainda ofereceu um jantar especial. O evento foi chamado de jantar dançante. A direção abraçou prontamente a ideia, contratou DJ que tocou charme e convidaram um grupo de charme chamado: família Black star que interagiu com os alunos durante o baile.

Como culminância do projeto fizemos a exposição intitulada “Pelas lentes da EJA”, onde as fotos tiradas pelos alunos foram expostas e cada um pôde junto a sua foto explicar o tema e por que fez aquela foto, aos seus colegas, aos professores e aos convidados da exposição. Além da exposição os alunos apresentaram um coral com a música Fotografia<sup>3</sup> do compositor Leoni, que fala

---

<sup>3</sup>LETRA DA MÚSICA:

Hoje o mar faz onda feito criança/No balanço calmo a gente descansa/Nessas horas dorme longe a lembrança/De ser feliz

Quando a tarde toma a gente nos braços/Sopra um vento que dissolve o cansaço/É o avesso do esforço que eu faço/Pra ser feliz

O que vai ficar na fotografia/São os laços invisíveis que havia

As cores, figuras motivos/O sol passando sobre os amigos/Histórias, bebidas sorrisos/E afeto em frente ao mar

Quando as sombras vão ficando compridas/Enchendo a casa de silêncio e preguiça/Nessas horas é que Deus deixa pistas/Pra eu ser feliz

E quando o dia não passar de um retrato/Colorindo de saudade o meu quarto/Só aí vou ter certeza de fato/Que eu fui feliz

O que vai ficar na fotografia/ São os laços invisíveis que havia

As cores, figuras motivos/O sol passando sobre os amigos/Histórias, bebidas sorrisos/E afeto em frente ao mar

As cores, figuras motivos/O sol passando sobre os amigos/Histórias, bebidas sorrisos/E afeto em frente ao mar

### 3 ANÁLISE

A experiência foi muito positiva, tínhamos uma reação muito negativa dos nossos alunos a qualquer proposta de aula que os retirassem da sala, ou que os retirasse do papel de receptores de conhecimento. Com o evento passaram a ser orgulhosos de suas trajetórias, fazendo agora questão de trazer familiares e amigos nas culminâncias e eventos da escola e são mais participativos e receptivos.

Os alunos da EJA são adultos com uma bagagem de vida riquíssima. Quando a escola dá voz a essas experiências, a aprendizagem se torna muito mais relevante. O baile charme foi o resultado de uma metodologia que valoriza o saber do aluno, em vez de apenas depositar conhecimento. A definição de lazer abriu um diálogo para que os alunos compartilhassem o que ele significava para eles. O baile charme era, para alguns, uma forma real e significativa de lazer, de encontro e de expressão cultural.

"A libertação autêntica, que é humanização em processo, não é uma coisa que se deposita nos homens. É práxis, que implica a ação e a reflexão dos homens sobre o mundo para transformá-lo."(FREIRE, 1974, p. 93). O projeto Escola Viva: despertando o protagonismo, desconstruindo fronteiras e construindo saberes "não depositou" a liberdade nos alunos. Eles a conquistaram ativamente ao propor o Baile charme. A ação (o baile) foi resultado da reflexão dos alunos sobre o conceito de lazer. A experiência da escola é um exemplo da libertação como um processo de humanização. A humanização segundo Paulo Freire é um processo contínuo de conquista da dignidade, da autonomia e da capacidade de transformar a própria realidade.

O ponto negativo da elaboração do projeto é que não existe um momento de encontro institucionalizado para sua elaboração, o único momento em que toda equipe tem para se reunir presencialmente é no conselho de classe que é no fim do semestre, logo essa elaboração é feita principalmente centralizada na orientadora pedagógica que discute individualmente ou em pequenos grupos de professores, além da utilização dos grupos de WhatsApp, então esse projeto vai acontecendo, poderia ser melhor elaborado e estruturado.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

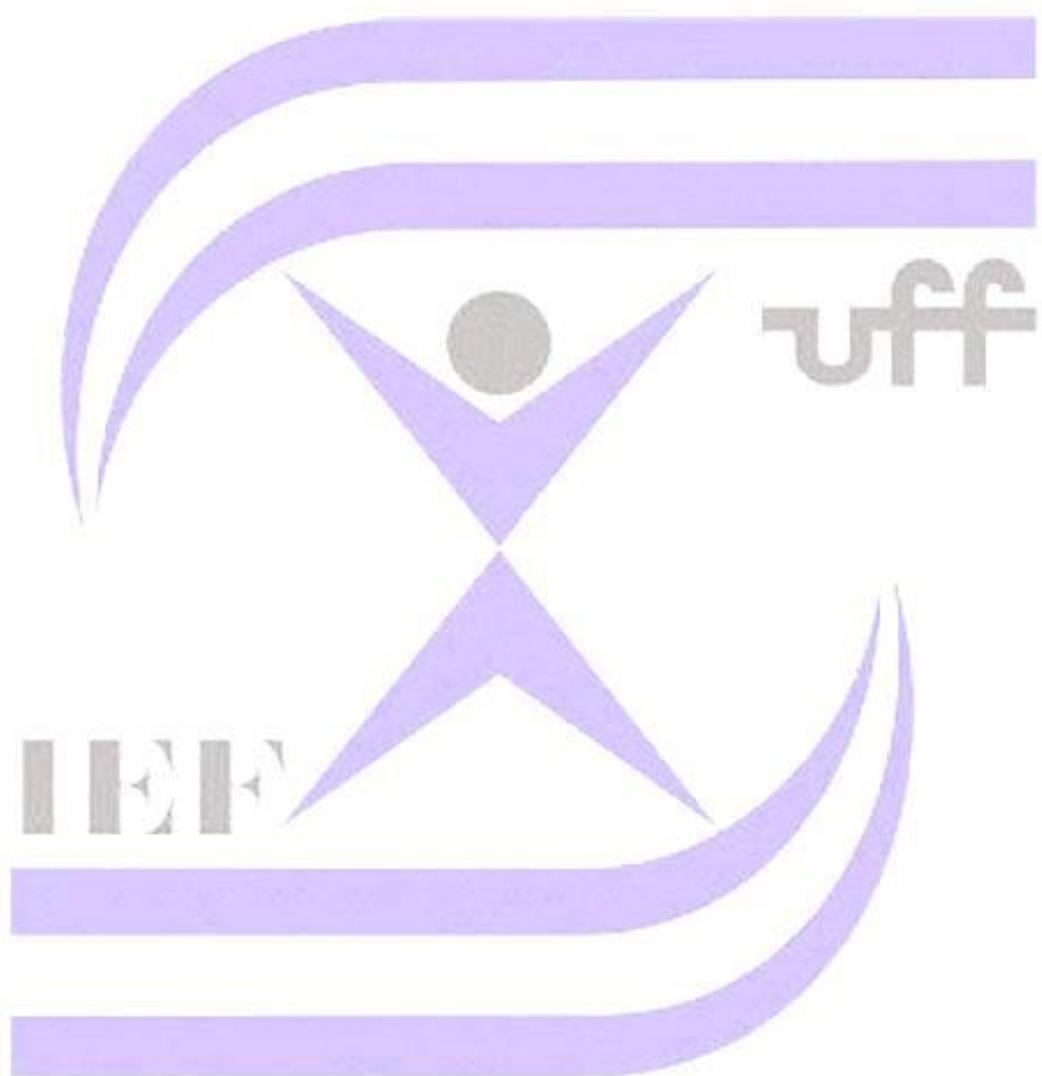
O projeto teve um impacto muito positivo sobre a cultura escolar dos alunos da EJA da Escola Municipal Leonor Corrêa e acredito que por esse motivo ele não deva se restringir a esses últimos dois semestres. Essa experiência nos fortaleceu enquanto equipe e ressignificou a nossa prática pedagógica. Espero que para as próximas etapas do projeto possamos contar com pelo menos um encontro presencial para elaboração do novo tema e atividades.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1974.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Estudos do lazer: uma introdução**. Campinas: Autores Associados, 1996.





Revista Fluminense de Educação Física. Dossiê comemorativo pelos 50 anos da Educação Física na UFF:  
IV Simpósio – A subjetividade e a corporeidade nos tempos contemporâneos: A Educação Física 4.0, e;  
XVII Encontro Fluminense de Educação Física Escolar – EnFEFE: a docência e a escola como *lócus* de  
formação. Vol. 07, n.03, Dezembro de 2025.